



1 **ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS** - Aos 26 dias do mês de janeiro de 2011, às 09h26min, deu-se início à 5ª
3 Reunião da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e estruturas hidráulicas (CTRH) do **Comitê do Baixo**
4 **Paraíba do Sul**, realizada na Casa Ecológica da Universidade Estadual do Norte Fluminense, em
5 Campos dos Goytacazes/RJ. Estavam presentes, conforme lista de assinaturas, o Sr. João Gomes de
6 Siqueira (APROMEPS), Sr. Marcos Sampaio (LLX), Sr. Elias F. de Souza (UENF), o Sr. Zenilson Coutinho
7 (ASFLUCAN), Sr. Giuliano O. Pedrosa (Águas do Paraíba), Paulo Jorge Xavier (INEA), José do Amaral
8 (Sindicato Rural de Campos), Srª. Vanuza Mota da Fonseca (CEDAE), Srª. Luiza Figueiredo Salles
9 (ECOANZOL), Sr. Rene Justen (INEA), Sr. José Aparecido Silva (FRUTIFICAR/Sec. Estadual de
10 Agricultura), Sr. Jorge Carvalho (APALPS), Sr. Lucimar Pereira de Carvalho (APALC), Sr. Edson
11 (APACG), Luis Marcos (ASFLUCAN), Sr. Marcos Antônio de Sá Machado (PMSJB). Iniciou-se com
12 leitura da ATA da 4ª reunião para aprovação da mesma. Sr. Elias informou sobre a reunião entre a
13 diretoria e a empresa de consultoria contratada pela AGEVAP para reformulação do Plano de Bacia
14 do Rio Paraíba do Sul. Srª. Luiza informou que houve confirmação da presença dos pescadores na
15 reunião. Sr. José do Amaral solicitou esclarecimentos das obras do Canal de São Bento. Sr. Paulo
16 Jorge, representante do INEA, esclareceu as questões referentes às obras e os problemas de
17 supressão de vegetação e sistema de comportas. Sr. José do Amaral defendeu que o sistema de
18 controle de abertura de comportas deveria ser de decisão do Comitê. O representante do INEA, Sr.
19 René Justen, esclareceu que sugeriu que seja feito um grupo de trabalho exatamente para o
20 controle da abertura e fechamento destas comportas. Se sugeriu então que seja modificado o texto,
21 de maneira que se esclareça que seja criado o grupo de trabalho e as decisões tomadas sejam
22 repassadas para o INEA para que sejam aprovadas. Sr. Rene Justen informou que o Termo de
23 Referência para licitação das obras nos canais deixa bem claro que a decisão é do Comitê de Bacia e
24 somente a operação será da empresa. Ressaltou ainda que é importante essa decisão de maneira
25 que minimize os conflitos, por isso há a necessidade de um grupo de trabalho com conhecimentos
26 técnicos. O Sr. Paulo Jorge ressaltou a necessidade dos integrantes desse grupo terem um
27 conhecimento das características locais. O Sr. João Gomes propôs que a criação do grupo de
28 trabalho siga o padrão de 03 representantes de usuários, 2 do governo e 2 da sociedade civil. Sr.
29 José do Amaral enfatizou que é o grupo de trabalho quem deve direcionar o manejo das comportas.
30 Sr. Elias lembrou que não existe ninguém do Comitê que vai diretamente atuar e sim o grupo
31 juntamente com o INEA. Sr. Rene Justen destacou que vai ser feito processo de licitação com termo
32 de referência no qual a empresa contratada irá trabalhar de acordo com o estabelecido pelo grupo
33 de trabalho. O Sr. Marcos da LLX solicitou a troca da nomenclatura na ATA, trocando o termo OSX
34 por Grupo X e ressaltou que a responsável pela adução de 10m³/s é a LLX. O representante do INEA
35 ressaltou que há um problema de recebimento de informações vindos da AGEVAP e CEIVAP e que a
36 vinda da delegatária irá ajudar a trazer estas informações para o Comitê e Câmaras técnicas. Sr.
37 Paulo Jorge solicitou a alteração em ATA, no qual onde havia o nome da empresa Odebrecht colocar
38 INEA, visto que foi o INEA que contratou. Sra. Luiza indagou o que levou a acreditar que foi uma ação
39 dos pescadores o ato de vandalismo nas comportas. O representante do INEA informou que
40 pescadores já haviam reclamado da questão das comportas, sendo que a Defesa Civil também tinha
41 chave para abri-las e não o fez. Sr. João Gomes informa que em Cataia há problemas com conflitos
42 entre pescadores e proprietários rurais e reafirma ter sido pescadores que cortaram o dique-estrada
43 e arrombaram a comporta sendo esse fato objeto de ocorrência policial. Após Cacimbas houve
44 arrombamento das comportas e ressalta que não pode afirmar quem realizou estes arrombamentos,
45 provavelmente pescadores profissionais. Cataia ainda se encontra arrebitado e Vigário também.
46 Quem está responsável pela comporta do Cataia é o INEA. Sra. Luiza ressaltou que este conflito
47 precisa terminar, pois essas ações não podem mais ocorrer e por isso convocou os pescadores para
48 esclarecer e resolver o problema. Sr. Paulo Jorge lembra que os problemas são em várias comportas
49 e por isso seria interessante mais entidades envolvidas neste problema, que são mais eminentes de
50 outubro à março, e que se deve acompanhar de perto essas estruturas neste período. Sr. Elias

Luiza



51 ressalta que pode ser feita uma Reunião somente para tratar para o assunto. Sr. Luiz Mário destacou
52 que é importante a participação dos pescadores e seria até interessante que a reunião fosse até
53 eles. Foi definido então que a próxima reunião da Câmara Técnica tratará, exclusivamente, do
54 manejo de comportas da margem esquerda do Rio Paraíba do Sul. Os representantes dos pescadores
55 presentes apoiaram a proposta. Realizou-se a leitura do restante da ATA. Iniciou-se a discussão
56 referente ao dinheiro investido na comporta do Vigário, na qual Sr. João Gomes lembrou que o
57 serviço contratado na época foi emergencial e infelizmente agora o recurso será desperdiçado, visto
58 que o canal deverá ser restabelecido. Sr. João Gomes questionou de onde veio este recurso para as
59 obras emergenciais, visto que foi alegado que não havia dinheiro para recuperar a comporta. Disse,
60 também, que todo o gasto nesta operação teria sido evitado se a comporta não houvesse sido
61 depredada. Sr. Rene Justen alega que não tinha recurso previsto para investir em emergência e que
62 infelizmente, por causa disso, não é possível se fazer um trabalho preventivo. No caso desta
63 comporta a chave da mesma não estava com o INEA e sim com a Prefeitura de Campos dos
64 Goytacazes, por isso não houve tempo hábil para realizar o investimento adequado. Sr. Paulo Jorge
65 ressaltou que como as comportas são de responsabilidade do INEA e diante da pressão das
66 comunidades e da imprensa, realizou a obra emergencial, mas isto se fez devido às ações de
67 vandalismo ao quebrar estas. Sr. Elias apresentou os funcionários da AGEVAP e destacou a reunião a
68 ser realizada no dia 27/01/2011 com a empresa contratada para realizar a reformulação do Plano de
69 Bacia do Rio Paraíba do Sul. Sr. Rene Justen destacou que existe um grupo já trabalhando com o
70 estudo e orçamento (Odebrecht) para o INEA alavancar recurso junto ao Governo Federal
71 (suplementação do PAC) para recuperação de todas as comportas na região, para garantir segurança
72 operacional. O recurso desse termo de referência virá do INEA ou de compensação. Sr. João Gomes
73 lembrou que possa ser incluída a comporta do Cataia e do Vigário e o Sr. René juntamente com o Sr.
74 Paulo Jorge se comprometeram a estudar a inclusão do Cataia, afirmando que a do Vigário já está
75 contemplada nas obras do INEA. Sra. Luiza apresentou o representante dos pescadores de Lagoa de
76 Cima, o Sr. Lucimar. Seguindo a pauta, o Sr. João Gomes indagou sobre problemas na foz do Rio
77 Ururá e Sr. Rene Justen esclareceu que este assunto deve ser discutido com o Sr. Grilo e que, como
78 as máquinas do Inea estão na região serrana, este assunto será discutido posteriormente. Sra. Luiza
79 apresentou mais um representante dos pescadores, este do Rio Paraíba do Sul, Sr. Jorge. Foi
80 definido entre os presentes que a próxima reunião acontecerá no dia 09/02/2011, às 9h, no qual a
81 pauta abordará a operacionalidade das comportas da margem esquerda do Rio Paraíba dos Sul.
82 Definiu-se ainda uma visita da Câmara Técnica a empresa Águas do Paraíba, no dia 23/02/2011. O
83 representante dos pescadores do Rio Paraíba do Sul indagou a quem recorrer quanto ao problema
84 das comportas, se é realmente o INEA. Sr. Jorge lembrou que a pouco tempo houve mortandade de
85 peixes na comporta e Sr. Paulo Jorge informou que isso aconteceu devido à vandalismo nesta
86 comporta. O Sr. João Gomes ressaltou que os prejuízos não foram somente dos pescadores também
87 dos produtores rurais, destacando ainda que essa discussão deverá ser abordada na próxima
88 reunião. Sr. Jorge indagou sobre a demarcação das lagoas. Sr. Paulo Jorge sugere que seja abordado
89 esta pauta na próxima reunião, na qual ele trará o levantamento desta demarcação. Sr. Lucimar
90 lembrou que esta demarcação pode até existir, mas não há piquetes nas lagoas indicando esta
91 demarcação. Sr. Paulo Jorge destacou que existem irregularidades quanto à demarcação nas lagoas,
92 com muitas construções irregulares. Sr. João Gomes ressaltou que por isso é importante trazer a
93 discussão para dentro do Comitê, vendo cada particularidade de cada lagoa. Sra. Luiza lembrou que
94 este fato ressalta a importância da participação dos pescadores nas reuniões para que eles tragam a
95 realidade destes locais. Sr. Edson "Ninil" indagou sobre a legalidade de realização de aterro e
96 construções nas margens dos rios e lagoas. Sr. Paulo Jorge lembra que qualquer obra deve-se obter
97 licença ou outorga. Afirmou que realmente há algumas obras com processos junto ao ministério
98 público sobre problemas de aterramento ou locais irregulares. Citou o exemplo da LLX que irá
99 aterrar grandes áreas, mas obtiveram licença e realizarão compensações, com o APA's. Sr. João
100 Gomes indagou ao Sr. Marcos sobre a existência de compensação da retirada de 10 m³/s de água do

receber



101 Rio Paraíba do Sul. O representante da LLX destacou que existe um entendimento com o INEA e ANA
102 sobre a discussão da outorga preventiva. Foi solicitado então o envio da outorga aos membros da
103 Câmara Técnica. A LLX forneceu a outorga e a publicação do D. O. em meio digital e informou que a
104 captação será a 23,5 km da foz do Rio Paraíba do Sul, à jusante da tomada do Canal de São Bento
105 cerca de 100 m, com tubulação fechada (adutora). Sr. Zenilson Coutinho, pediu que constasse da ata
106 sua preocupação com os seguintes fatos: De acordo com o decreto 52.748 do governo do Estado de
107 São Paulo que determina seja feito um estudo para identificar novos mananciais que abastecerão a
108 macrometrópole nos próximos 30 anos e a bacia do Rio Paraíba do Sul é uma das opções estudadas.
109 A macrometrópole inclui, além da região metropolitana de São Paulo, a Baixada Santista e Campinas.
110 Outra preocupação é que existe uma previsão de aumento da vazão da captação da elevatória de
111 Sta. Cecília, de cerca de 10%, que é uma exigência do COI – Comitê Olímpico Internacional, para
112 garantir a realização das Olimpíadas e Copa do Mundo na Cidade do Rio de Janeiro, impactando
113 diretamente a vazão do Rio Paraíba do Sul. Sr. José do Amaral lembra que já existem problemas no
114 município de São João da Barra, como a erosão marítima na foz e a entrada da cunha salina. O
115 representante da LLX solicitou à Câmara Técnica o fornecimento de dados oficiais de ocorrência de
116 vazão mínima, sendo que estas informações serão solicitadas ao Prof. Vicente do IFF. Sr. Paulo Jorge
117 ressaltou que este ponto de captação da LLX poderia ser revisto, onde poderia ser feita tentativa de
118 negociação entre INEA e LLX para que a captação possa ser feita de 10 a 20 m a jusante do Canal São
119 Bento, de maneira a possibilitar que a outorga venha para a região, mas em tempo o representante
120 da LLX destacou que já foi definido que a captação será feita no Rio Paraíba do Sul e não no Canal e
121 destacou ainda que a outorga obtida pela empresa junto à ANA é preventiva, ou seja, ainda estão
122 sendo feitos estudos sobre a viabilidade da captação neste local. Sr. José do Amaral mostrou
123 preocupação em relação a captação de água no Canal de São Bento, devido à presença de várias
124 propriedades rurais que se utilizam deste canal. Sr. João Gomes solicitou ao Representante da LLX o
125 agendamento de visita dos membros do Comitê ao empreendimento. Sr. Lucimar indagou ao
126 representante do INEA se o órgão tem ciência dos transtornos que estão sendo causados aos
127 moradores da região de Lagoa de Cima devido a realização das obras na pedreira pelo Grupo X. Sr.
128 Paulo Jorge informou que foram realizados estudos e audiências públicas na região para discussão
129 dos impactos e respondeu ainda que o EIA da obra está disponível no INEA e na Prefeitura de
130 Campos e os pescadores podem ter acesso a este material. Sr. Lucimar ressaltou ainda que a pesca
131 está sofrendo impacto direto devido às atividades de obras nesta pedreira. O Sr. Paulo Jorge
132 solicitou que seja encaminhado formalmente e por escrito ao INEA indicando os problemas que
133 estão ocorrendo. Sr. João Gomes ressaltou que o Sr. Luiz Marcos informou sobre o problema no
134 Canal Coqueiros. Sr. Paulo Jorge, representante do INEA informou que foi até o local e identificou os
135 problemas relatados, documentou e encaminhou aos responsáveis. Em seguida o Sr. João Gomes
136 deu por encerrada a reunião às 11h50min.

137

138

139 João Gomes de Siqueira

140 Coordenador da CTRH